



Fig. 59 — Casa residencial (abriga diversas famílias), bairro São Paulo, Luanda



Fig. 60 — Casa residencial (abriga diversas famílias), bairro São Paulo, Luanda



Fig. 61 — Casas que abrigam diversas famílias, Luanda, 2007

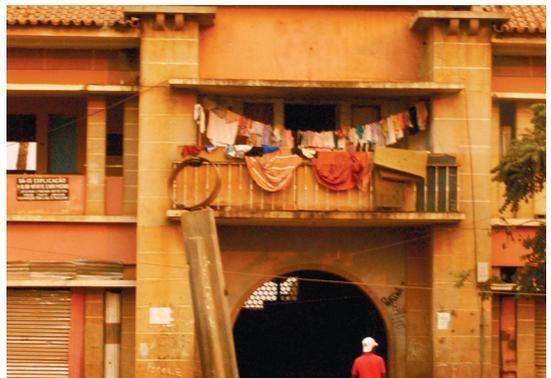


Fig. 62 — Casas que abrigam diversas famílias, Luanda, 2007



Fig. 63 — Salvador, 2008



Fig. 64 — Salvador, 2008

A população, fugindo da guerra nos arredores, ocupou a cidade de forma desordenada e invadiu diversos edifícios. Como reflexão, trago o relato de alguns luandenses sobre um edifício localizado no Largo do Kinaxixe, região central da cidade. No período da guerra, esse edifício estava sendo construído sobre uma lagoa que muitas pessoas diziam ser “encantada”. Essas pessoas alertaram os engenheiros para o que consideravam mau agouro, qual seja, fazer qualquer coisa ali. A construção prosseguiu até determinado ponto e a construtora faliu. Foi então que a população invadiu o edifício. Apesar do local não possuir condições de habitabilidade, atu-

almente vivem ali muitas famílias. Conforme as imagens a seguir, pode-se observar que não há parapeitos de proteção nas áreas onde os moradores estendem roupas e crianças brincam.



Fig. 65 — Edifício invadido pela população, Largo do Kinaxixe, Luanda, 2008



Fig. 66 — Edifício invadido pela população, Largo do Kinaxixe, Luanda, 2008



Fig. 67 — Edifício invadido pela população, Largo do Kinaxixe, Luanda, 2008

Por outro lado, algumas mudanças começaram a ser introduzidas na cidade com relação à toponímica, como mudanças de nomes para identificação de bairros, ruas e lugares, surgindo palavras aportuguesadas da língua “quimbundu”, tais como: Ingombotas, em lugar do vocábulo *Ngombota*, que significa buzina; *Kinaxixe*, vocábulo quimbundu, que significa cova da insônia; Quitandas, em quimbundu *kitanda*, com significado de feira, mercado.



Fig. 68 — Largo do Kinaxixe, 2007



Fig. 69 – Largo do Kinaxixe, 2007

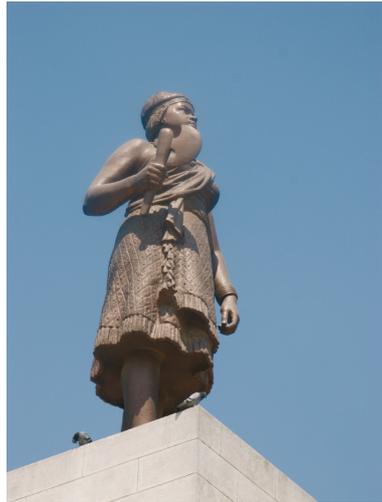


Fig. 70 – Largo do Kinaxixe, detalhe do monumento em homenagem à Rainha Nginga, 2007



Fig. 71 – PLACAS com nomes de ruas, Luanda 2007



Fig. 72 – PLACAS com nomes de ruas, Luanda 2007



Fig. 73 – PLACAS com nomes de ruas, Luanda 2007



Fig. 74 – PLACAS com nomes de ruas, Luanda 2007



Fig. 75 – DETALHES de muros, Luanda, 2007



Fig. 76 – DETALHES de muros, Luanda, 2007



Fig. 77 – DETALHES de esquinas, Luanda, 2007



Fig. 78 – DETALHES de esquinas, Luanda, 2007



Fig. 79 – DETALHES de esquinas, Luanda, 2007

Depois da Segunda Guerra Mundial, a velha cidade de Luanda modifica-se substancialmente sob “[...] os efeitos dos lucros da exportação do café, do investimento de capitais na construção civil e na indústria, do aumento da imigração europeia e maior afluxo de gente do interior das províncias” (MARTINS, 2000, p. 258). Entre 1950 e 1960, com o aumento da população, pela rapidez do processo construtivo foram construídos muitos edifícios, a partir da utilização do ferro e do betão (concreto armado).



Fig. 80 – Centro de Luanda, 2007



Fig. 81 – Centro de Luanda, 2007